

PPA EM GRANDES NÚMEROS

Os Eixos e Diretrizes Estratégicas, bem como os Programas expressos no PPA 2016-2019, traduzem-se na alocação de recursos prevista para o período do Plano. Nos próximos quatro anos o PPA estima dispêndios globais, incluindo o gasto tributário incorporado, da ordem de R\$ 8.217 bilhões.

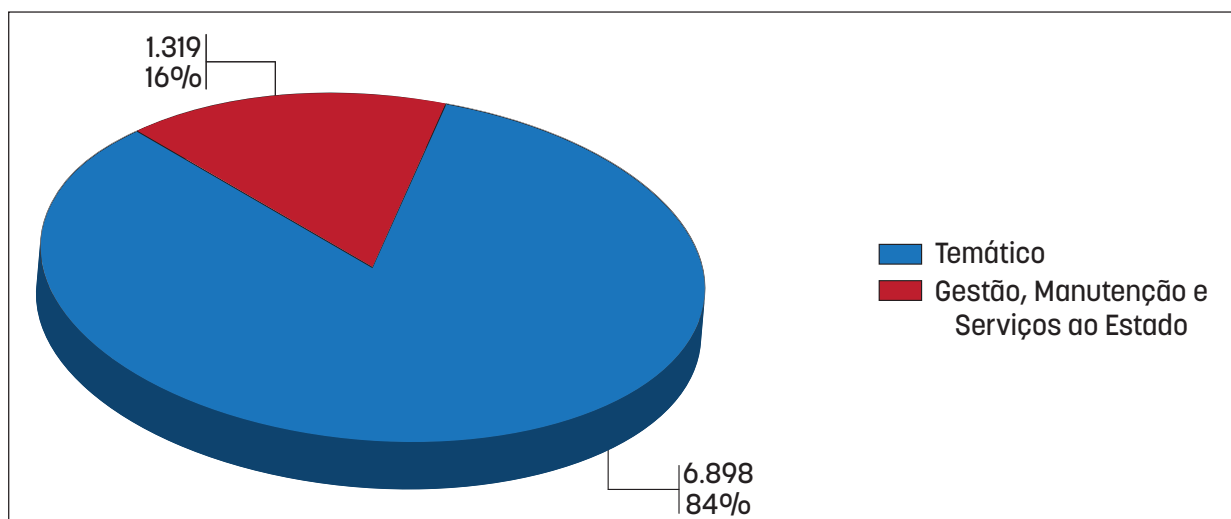
Recursos por tipo de Programa

Dois tipos de Programas compõem o PPA 2016-2019:

- a) Programas Temáticos: organizados por recortes selecionados de políticas públicas, expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade;
- b) Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: expressam as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

Do total de recursos previstos no PPA, 84% estão vinculados aos Programas Temáticos e 16% aos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

GRÁFICO 6: PPA 2016-2019, PREVISÃO DE RECURSOS POR TIPO DE PROGRAMA (R\$ BILHÕES)



Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Fontes de financiamento

É um princípio do PPA a sua aderência às políticas públicas tal como reconhecidas pelo governo e pela sociedade. Esta aderência se traduz, no que se refere à alocação de recursos, na consideração de todas as fontes de financiamento das políticas: orçamentárias e extraorçamentárias. Os recursos orçamentários e extraorçamentários do PPA 2016-2019 podem ser detalhados da seguinte forma:

- Recursos orçamentários: Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social; e Orçamento de Investimento das Empresas Estatais;
- Recursos extraorçamentários: crédito e demais fontes; e gasto tributário.

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos recursos do PPA por fonte para o período 2016-2019:

TABELA 4: FONTES DE RECURSOS DO PPA 2016-2019 (R\$ BILHÕES)

FONTES	R\$ bilhões	%
ORÇAMENTÁRIAS (1)	5.456	66%
Fiscal/Seguridade	5.071	62%
Investimento das Estatais	385	5%
EXTRAORÇAMENTÁRIAS (2)	2.761	34%
Crédito e Demais Fontes	2.303	28%
Gasto Tributário	458	6%
TOTAL (1) + (2)	8.217	100%

Fonte: SIO/MP.

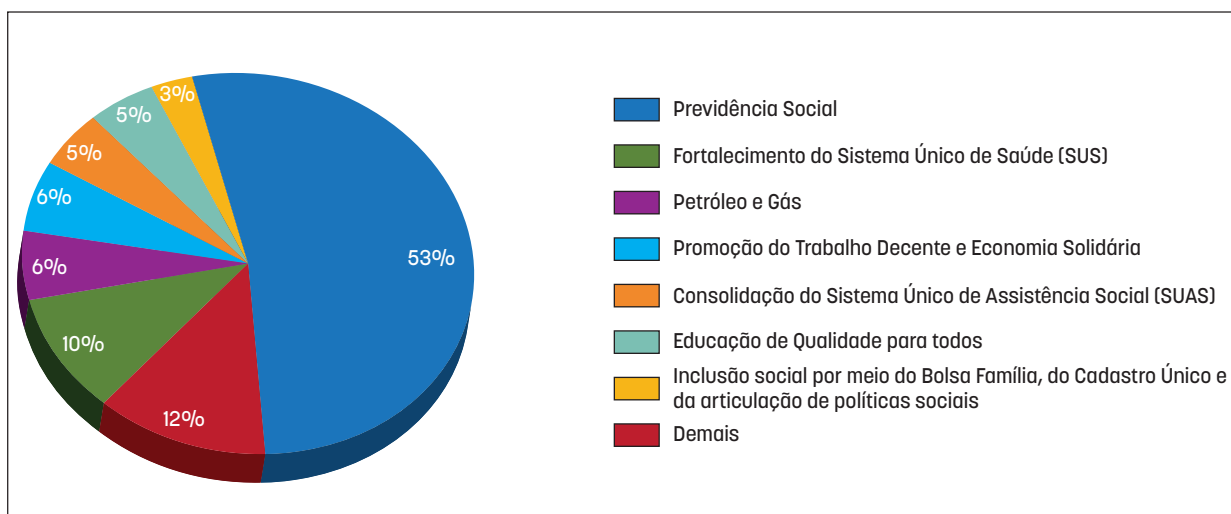
Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Todo o Orçamento Geral da União conecta-se ao PPA, com exceção das ações orçamentárias vinculadas aos Programas do tipo Operação Especial⁹. Nos Programas Temáticos, o elo entre Plano e Orçamento são os Objetivos. A conexão entre Orçamento e Objetivos dos Programas revela o quanto o Governo pretende despende em cada escolha de política pública desdobrada em Metas e Iniciativas¹⁰. Por sua vez, as ações orçamentárias responsáveis pelo financiamento de atividades de apoio e manutenção de Governo conectam-se aos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado. O gráfico abaixo apresenta a distribuição do orçamento previsto para o período do Plano por Programas Temáticos.

⁹ Os Programas do tipo Operação Especial não compõem o PPA e abarcam, dentre outros: refinanciamento da dívida interna; refinanciamento da dívida externa; serviços da dívida interna; serviços da dívida externa etc.

¹⁰ O detalhamento das ações orçamentárias conectadas aos Objetivos do PPA encontra-se na Lei Orçamentária Anual (LOA).

GRÁFICO 7: DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO* POR PROGRAMAS TEMÁTICOS, 2016 A 2019 (%)



* Inclui Orçamentos da Seguridade Social, Ficas e de Investimentos das Estatais.

Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

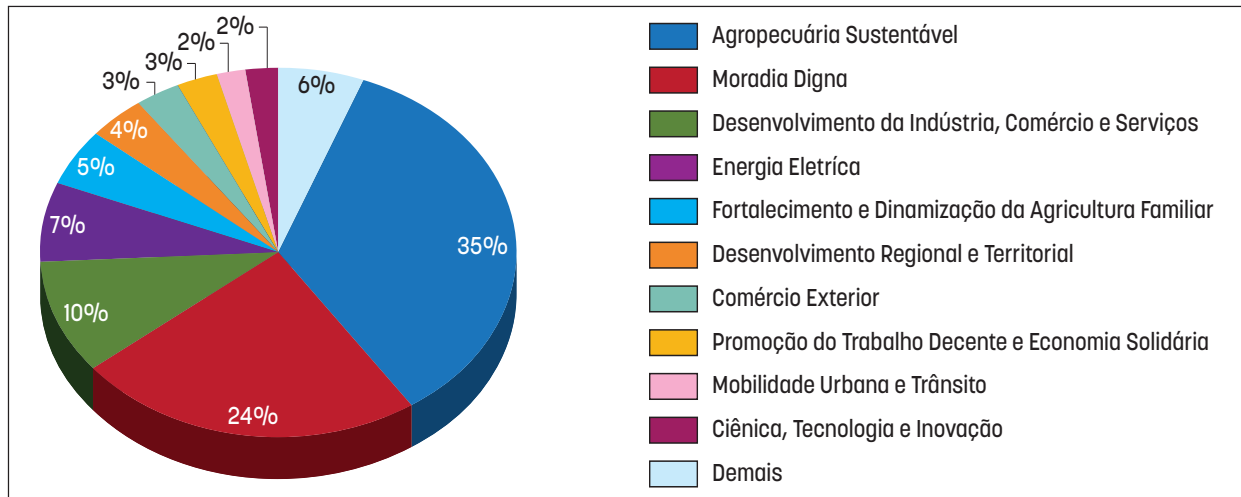
Verifica-se que sete (7) dos cinquenta e quatro (54) Programas Temáticos do PPA 2016-2019 concentram 88% do orçamento previsto para este tipo de Programa. Evidencia-se também, em linha com a estratégia de desenvolvimento inclusivo, a forte concentração dos recursos orçamentários na área social, com destaque para: Previdência Social, Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), Petróleo e Gás, Promoção do Trabalho Decente e Economia Solidária, Consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Educação de Qualidade para Todos e Inclusão Social por meio do Bolsa Família, do Cadastro Único e da Articulação de Políticas Sociais.

As fontes extraorçamentárias de recursos ligam-se aos Programas Temáticos também por meio dos Objetivos¹¹. O PPA 2016-2019 incorpora as fontes extraorçamentárias aos Valores Globais dos Programas Temáticos na medida em que (e somente nos casos em que) estas se relacionem diretamente aos Objetivos. Como visto acima, as fontes extraorçamentárias dividem-se em: crédito e demais fontes; e gasto tributário.

Os recursos de “Crédito e demais fontes” são definidos como: financeiros (i) não constantes do Orçamento Geral da União; (ii) necessários para a atuação governamental na prestação de serviços e entrega de bens públicos; e (iii) originados de bancos públicos, agências oficiais de fomento, fundos constitucionais, plano global de dispêndio das estatais (exceto o que já consta do orçamento de investimento das estatais), cooperações financeiras internacionais e recursos privados. Sua importância para o PPA não pode ser minimizada: 28% de todos os recursos do Plano (R\$ 2.303 bilhões) provêm destas fontes. O gráfico a seguir apresenta sua distribuição por Programas Temáticos.

¹¹ Os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado não contam com fontes extraorçamentárias de financiamento.

GRÁFICO 8: DISTRIBUIÇÃO DO CRÉDITO E DEMAIS FONTES EXTRAORÇAMENTÁRIAS POR PROGRAMAS TEMÁTICOS, 2016 A 2019 (%)



Fonte: SIO/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

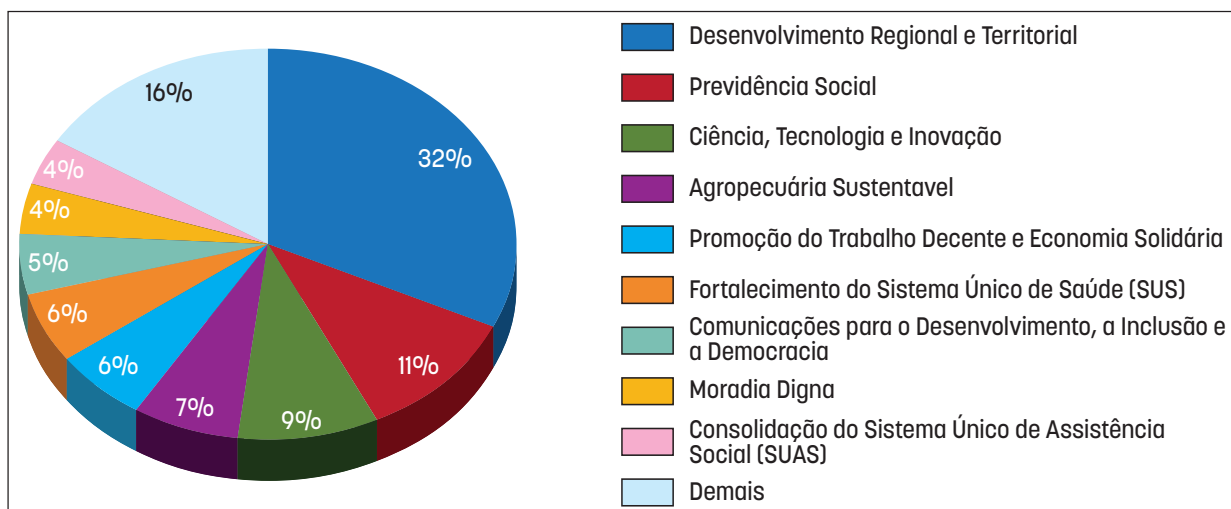
Sobressai a conexão entre crédito direcionado e políticas públicas federais, expressa por meio dos números para o período do Plano do crédito rural (R\$ 800 bilhões), do crédito para a habitação (R\$ 541 bilhões) e do crédito de longo prazo para investimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (R\$ 440 bilhões).

Gasto tributário, de acordo com a Receita Federal do Brasil - RFB é toda desoneração tributária que funciona como alternativa à política pública e que não se realiza diretamente pelo orçamento, mas indiretamente pelo sistema tributário, visando atender objetivos econômicos e sociais. Pode apresentar caráter compensatório, quando compensa a população pela insuficiência de algum serviço governamental, ou caráter incentivador, quando estimula o desenvolvimento de algum setor ou região. Ainda de acordo com a RFB, o gasto tributário deve ser explicitado na norma que disciplina o tributo, constituindo-se uma exceção ao sistema tributário de referência.

O PPA 2016-2019 associa as previsões de gasto tributário dos próximos quatro anos aos Objetivos dos Programas Temáticos, compondo seu valor global. Aproximadamente 37% do valor do gasto tributário apurado pela RFB para o quadriênio 2016-2019 se relaciona aos Objetivos do PPA¹², o que corresponde a 6% dos recursos previstos no Plano. Vinte e cinco (25) dos cinquenta e quatro (54) Programas Temáticos do Plano contam com alguma previsão de gasto tributário, com destaque para: Desenvolvimento Regional e Territorial, Previdência Social, CT&I, Agropecuária Sustentável, Promoção do Trabalho Decente e Economia Solidária, Fortalecimento do SUS, Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia, Moradia Digna e Consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

¹² Os Projetos de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) apresentam, em anexos, previsões anuais e trienais, respectivamente, do conjunto do gasto tributário classificado por função orçamentária. O PPA 2016-2019 apresenta, por Programa Temático, previsões quadrienais para o subconjunto do gasto tributário relacionado aos Objetivos propostos no Plano.

GRÁFICO 9: DISTRIBUIÇÃO DO GASTO TRIBUTÁRIO POR PROGRAMAS TEMÁTICOS, 2016 A 2019 (%)



Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Assim, a materialização dos Objetivos que integram o PPA conta com o apoio de diversas modalidades de gasto tributário, sendo as principais previsões para o período do Plano no âmbito dos Programas destacados acima as renúncias relacionadas: à Zona Franca de Manaus, Áreas de Livre Comércio e Amazônia Ocidental (R\$ 121,3 bilhões), SUDENE (R\$ 11,5 bilhões) e SUDAM (R\$ 7,8 bilhões); às aposentadorias por moléstia grave ou acidentes (R\$ 39,6 bilhões); a bens de informática (R\$ 24,3 bilhões) e inovações tecnológicas (R\$ 8,8 bilhões); às exportações da produção rural (R\$ 27,7 bilhões); às indenizações por rescisão de contrato de trabalho (R\$ 22,5 bilhões); a medicamentos (R\$ 22,7 bilhões); ao programa de inclusão digital (R\$ 21,6 bilhões); a financiamentos habitacionais (R\$ 17,9 bilhões); e às entidades sem fins lucrativos da assistência social (R\$ 17,5 bilhões).

Ainda sobre o gasto tributário, cumpre mencionar aqueles identificados e classificados pela RFB com impactos sobre a economia e a sociedade, mas sem correspondência com Objetivos do PPA. O SIMPLES Nacional, regime de tributação específico para microempresas e empresas de pequeno porte, constitui o exemplo mais destacado: desconsiderando os efeitos sabidamente positivos do regime sobre a formalização, o gasto tributário a ele associado no período 2016-2019 supera R\$ 327,8 bilhões. Outros exemplos dizem respeito às despesas médicas e de educação passíveis de abatimento do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que não se associam a Objetivos dos Programas de Fortalecimento do SUS e de Educação, focados nas redes públicas e universais de oferta, mas estimados em R\$ 47,6 e R\$ 16,9 bilhões, respectivamente, no período 2016-2019. Sublinhe-se, finalmente, as renúncias previstas no período para a desoneração da folha de salários e desoneração da cesta básica, respectivamente, R\$ 100,6 bilhões e R\$ 82,3 bilhões.

Visão da alocação por áreas temáticas

A análise da previsão de recursos por áreas fornece um panorama da concentração de recursos considerando os Programas Temáticos do Plano. A tabela a seguir apresenta o valor estimado para quatro grandes áreas que agregam todos os Programas Temáticos.

TABELA 5 - VALORES ESTIMADOS PARA OS PROGRAMAS TEMÁTICOS DO PPA 2016 - 2019

ÁREA TEMÁTICA	Programas Temáticos	Valores estimados (em R\$ bilhões)	%
Social e Segurança Pública	20	3.766	55%
Infraestrutura	13	1.435	21%
Desenvolvimento Produtivo e Ambiental	13	1.367	20%
Temas Especiais	8	330	5%
Total	54	6.898	100%

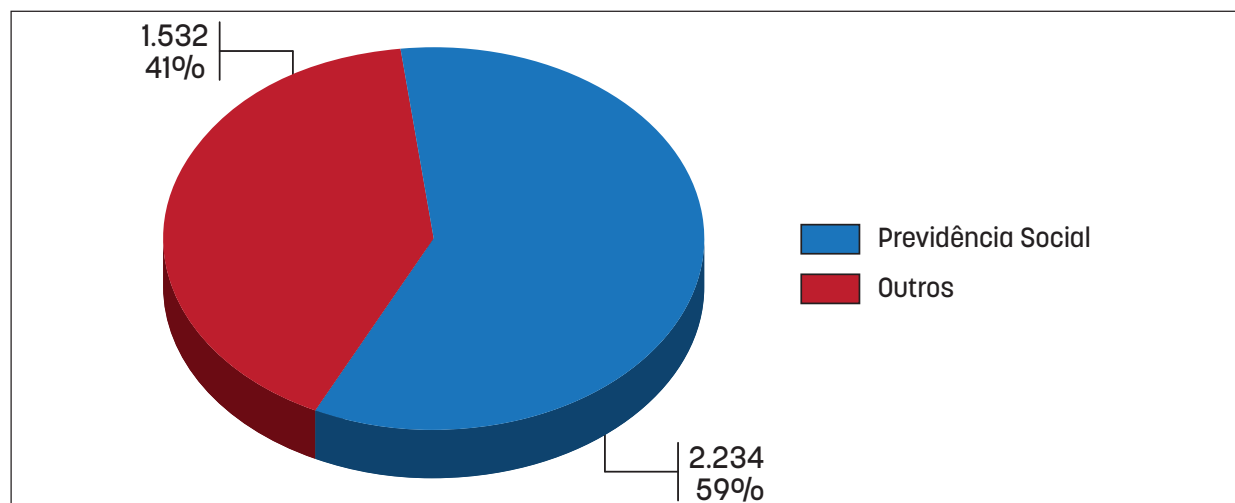
Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Social e Segurança Pública

Os recursos destinados à área social representam 55% do valor global dos Programas Temáticos do PPA 2016-2019. Ao todo somam R\$ 3.766 bilhões, destacando-se o Programa de Previdência Social, que totaliza R\$ 2.234 bilhões, representando 59% do total da área.

GRÁFICO 10 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS: SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA (VALORES GLOBAIS DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS EM R\$ BI E %)

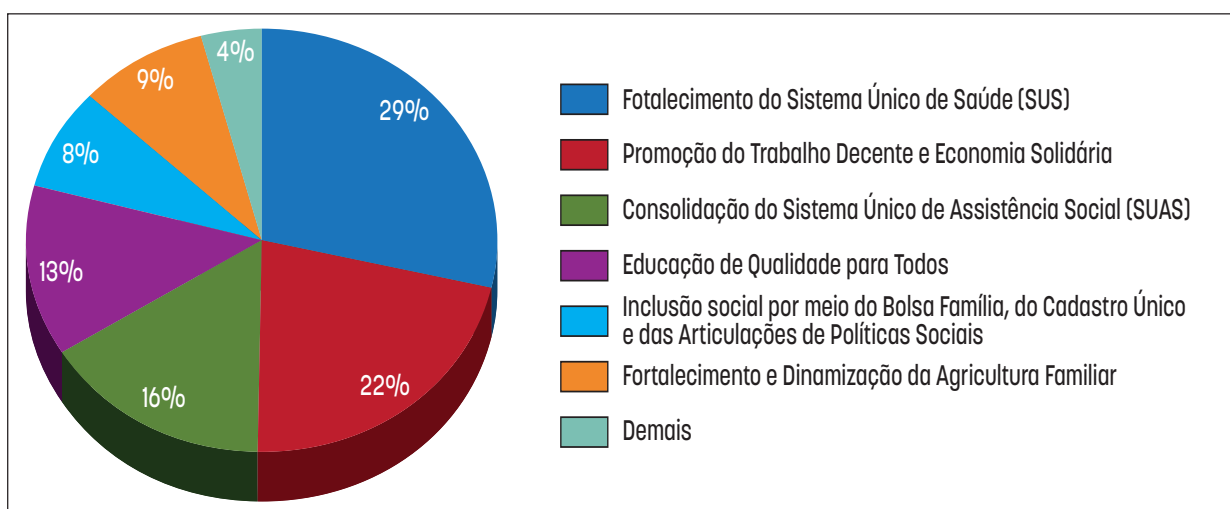


Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os Programas de Saúde, (R\$ 442 bilhões), Trabalho (R\$ 332 bilhões), Assistência Social (R\$ 243 bilhões), Educação (R\$ 197 bilhões), Agricultura Familiar (R\$ 133 bilhões) e Bolsa Família (R\$ 123 bilhões) também apresentam valores bastante expressivos. O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos recursos excluindo-se a Previdência.

GRÁFICO 11 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS: SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA - SEM PREVIDÊNCIA SOCIAL (VALORES GLOBAIS DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS E %)



Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O esforço governamental para cumprir as agendas propostas nos Programas Temáticos relacionados às políticas sociais pode ser visto no conjunto de Metas definidas para o período do Plano. No Programa Educação de Qualidade para Todos, por exemplo, foram estabelecidas Metas como o apoio à construção de 3 mil unidades de educação básica; a ampliação da oferta de educação em tempo integral para 5 milhões de matrículas; a oferta de 5 milhões de vagas no Pronatec; e a ampliação para 1,4 milhão de matrículas em cursos de graduação presencial em instituições federais de ensino.

Na Saúde, o objetivo central é o fortalecimento do SUS e as metas envolvem a construção, ampliação e reforma da infraestrutura de 14 mil Unidades Básicas de Saúde (UBS); a avaliação e certificação da qualidade de 40 mil equipes de atenção básica; o incremento no número de médicos em regiões prioritárias do SUS, alcançando 20,3 mil médicos brasileiros e estrangeiros por meio do Programa Mais Médicos; o alcance de 38,5 mil bolsistas beneficiados pelo Pró-Residência; e a ampliação do número de equipes da Estratégia Saúde da Família para 46 mil.

Na Assistência Social, destacam-se as metas de ampliação da cobertura dos serviços de média complexidade para 1.500 novos municípios, com população inferior a 20 mil habitantes; a ampliação da cobertura de serviços em localidades isoladas ou de difícil acesso, por meio da implantação de 970 novas Equipes Volantes; e a ampliação da cobertura dos Centros de

Referência da Assistência Social (CRAS), com 650 novas unidades em municípios com população acima de 100 mil habitantes. No Programa Bolsa Família, cita-se o fomento ao acesso a creche para crianças de 0 a 48 meses beneficiárias e o aperfeiçoamento do acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação.

Para o meio rural destaca-se o Programa dedicado à Agricultura Familiar, no qual foram propostas Metas como a efetivação de 7,8 milhões de operações do crédito rural no conjunto das linhas do PRONAF; de 1,8 milhão de operações da linha de microcrédito orientado e acompanhado do PRONAF; a prestação de serviços de ATER para 1,7 milhão de famílias e o atendimento a 350 mil famílias em situação de pobreza em uma estratégia de inclusão produtiva rural. No Programa de Reforma Agrária propõe-se o assentamento de 120 mil famílias. Por fim é importante ressaltar que nos dois casos estão previstas metas para ampliar o acesso de jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais às políticas públicas.

No Programa Trabalho Decente e Economia Solidária cabe mencionar as Metas de promoção da qualificação profissional de 760 mil trabalhadores no âmbito do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda; o benefício de 4 milhões de trabalhadores por meio da concessão de crédito do Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER; o atendimento de 18,6 milhões clientes em operações de microcrédito produtivo orientado; e o apoio e fortalecimento de 20 mil empreendimentos econômicos solidários.

Vale destacar também os Programas destinados ao fortalecimento da cidadania e direitos fundamentais voltados para públicos específicos (mulheres, criança e adolescente, juventude, pessoas com deficiência, povos indígenas, igualdade racial, pessoa idosa, LGBT, população em situação de rua), totalizando R\$ 11,46 bilhões e contemplando Metas como: promover a qualificação de 500.000 jovens em situação de baixa renda por meio do Projovem Trabalhador; construir e implementar a Casa da Mulher Brasileira em 25 capitais brasileiras; titular 40.000 hectares em benefício de comunidades quilombolas; estruturar cinco Centros de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e realizar a demarcação física e georreferenciamento de 30 terras indígenas.

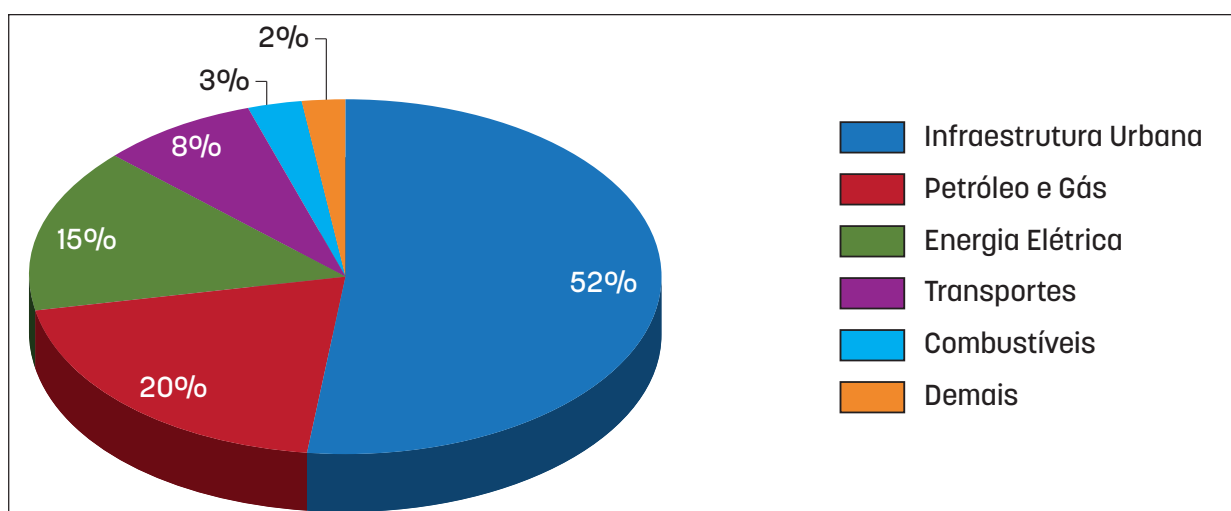
Por fim, no Programa de Justiça, Cidadania e Segurança Pública, para o qual estão previstos recursos de 8,3 bilhões, destacam-se Metas como: reduzir em 15% o número de homicídios; reduzir o número de mortos em acidentes em rodovias federais de 98 para 80 a cada 1 milhão de veículos da frota nacional; implantar Centros Integrados de Comando e Controle em todas as capitais; promover a redução do número de pessoas presas; e reduzir o grau de desigualdade de acesso à Justiça por Estado.

Infraestrutura

A área de infraestrutura concentra cerca de 21% dos recursos dos Programas Temáticos, que estão distribuídos entre:

- Programas de Infraestrutura Urbana - que compreendem Moradia Digna, Mobilidade Urbana e Trânsito, Saneamento Básico, Gestão de Riscos e de Desastres e Planejamento Urbano, com R\$ 750 bilhões; e
- Programas Petróleo e Gás; Energia Elétrica; Combustíveis; Transporte Terrestre; Transporte Aquaviário; Aviação Civil; Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia; e Geologia, Mineração e Transformação Mineral, que somam R\$ 686 bilhões.

GRÁFICO 12 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INFRAESTRUTURA (VALORES GLOBAIS DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS EM %)



Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

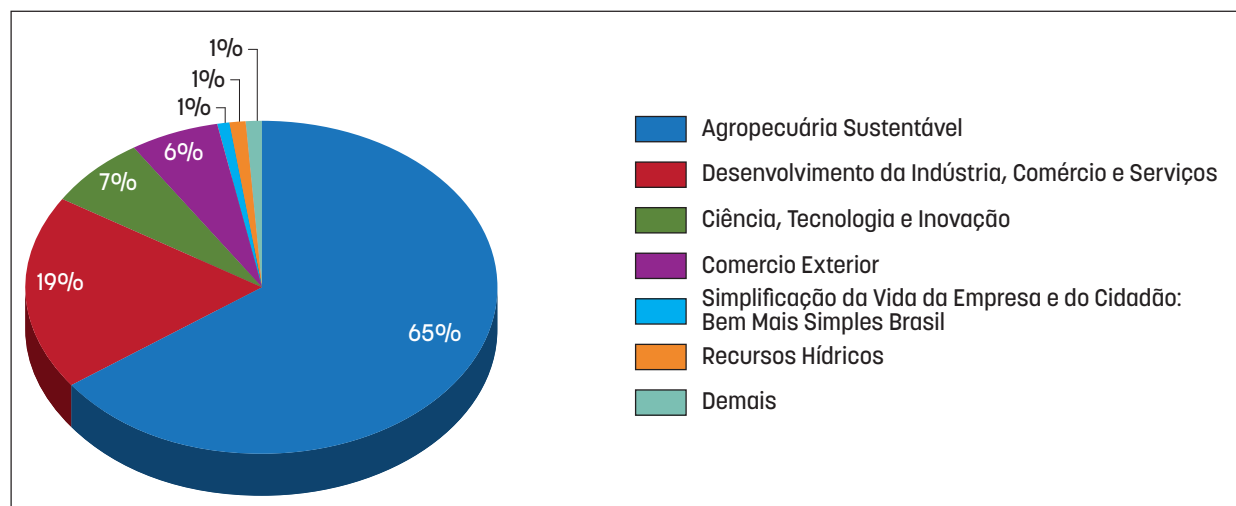
Com relação aos Programas de Infraestrutura Urbana, que visam à igualdade de oportunidades e ao aumento da qualidade de vida nas cidades brasileiras, vale destacar as Metas de disponibilizar 3 milhões de moradias por meio do Programa Minha Casa Minha Vida MCMV; a implantação e/ou requalificação de 1.480 km de sistemas sobre pneus e de 320 km de sistemas sobre trilhos; o investimento de R\$ 2 bilhões em projetos urbanos estratégicos em territórios de especial interesse, em parceria com a iniciativa privada, para expansão e/ou reabilitação urbana; a ampliação de 54,8 para 57,8 milhões o número de domicílios urbanos abastecidos por rede de distribuição de água ou poço ou nascente com canalização interna; e a ampliação de 46,8 para 49,6 milhões o número de domicílios urbanos servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários.

No grupo de programas de petróleo e gás, energia elétrica e transportes, ressaltam-se as seguintes Metas: produzir anualmente em média 2,5 milhões de barris por dia de petróleo e 95 milhões de m³ por dia de gás natural; adicionar 14.655 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica; adicionar 7.500 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica; implantar 23.000 km de novas linhas de transmissão no Sistema Elétrico Nacional; atender 128.226 domicílios rurais com energia elétrica pelo Programa Luz para Todos; duplicar 2.772,5 km de rodovias federais concedidas; expandir em 1.101,2 km a malha ferroviária no País com recursos do Orçamento Geral da União, e em 2.500 km com a participação da iniciativa privada; e aumentar a capacidade da rede de aeroportos do Brasil de modo a possibilitar o processamento de 385 milhões de passageiros.

Políticas de Desenvolvimento Produtivo e Ambiental

Os valores globais dos Programas associados a esta área respondem por 20% dos recursos dos Programas Temáticos, com destaque para Agropecuária Sustentável, Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços, CT&I, Comércio Exterior, Simplificação da Vida do Cidadão e das Empresas (Bem mais Simples Brasil), e Recursos Hídricos.

GRÁFICO 13 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS: DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E AMBIENTAL (VALORES GLOBAIS DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS EM %)



Fonte: SIOP/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Do total de R\$ 1.367 bilhões projetados para o período 2016-2019, sobressai o volume de recursos associado ao “crédito e demais fontes” extraorçamentárias, instrumentos de estímulo e indução do investimento e atividade empresariais: R\$ 1.162 bilhões (85% do total).

No crédito, o maior destaque se relaciona ao crédito rural direcionado à agropecuária empresarial e aos médios produtores do campo, com R\$ 800 bilhões previstos em 4 anos para custeio,

comercialização e investimento no setor. Mencionem-se ainda, pelo volume expressivo, as linhas do BNDES para investimento na indústria, comércio e serviços e para as exportações, R\$ 87,3 bilhões, R\$ 81,5 bilhões e R\$ 63,2 bilhões, respectivamente, e o crédito à inovação previsto no âmbito da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, R\$ 21,9 bilhões.

São estes recursos, somados ao orçamento e renúncias fiscais vinculados aos Programas, que dão suporte aos principais Objetivos e Metas das políticas de desenvolvimento produtivo, tais como: aumentar o volume de crédito rural aplicado na agricultura empresarial; ampliar a capacidade de armazenagem e promover o abastecimento alimentar e nutricional; expandir a adoção do sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILFP) em 2 milhões de hectares; ampliar o número de produtores rurais beneficiados pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural; elevar a competitividade, a qualidade e a produtividade da indústria brasileira por meio do investimento, da melhoria dos processos produtivos e da modernização do parque industrial; e fortalecer e desenvolver os setores de comércio e serviços contribuindo para a agregação de valor, melhoria nas capacidades empresariais, inovação e diversificação produtiva.

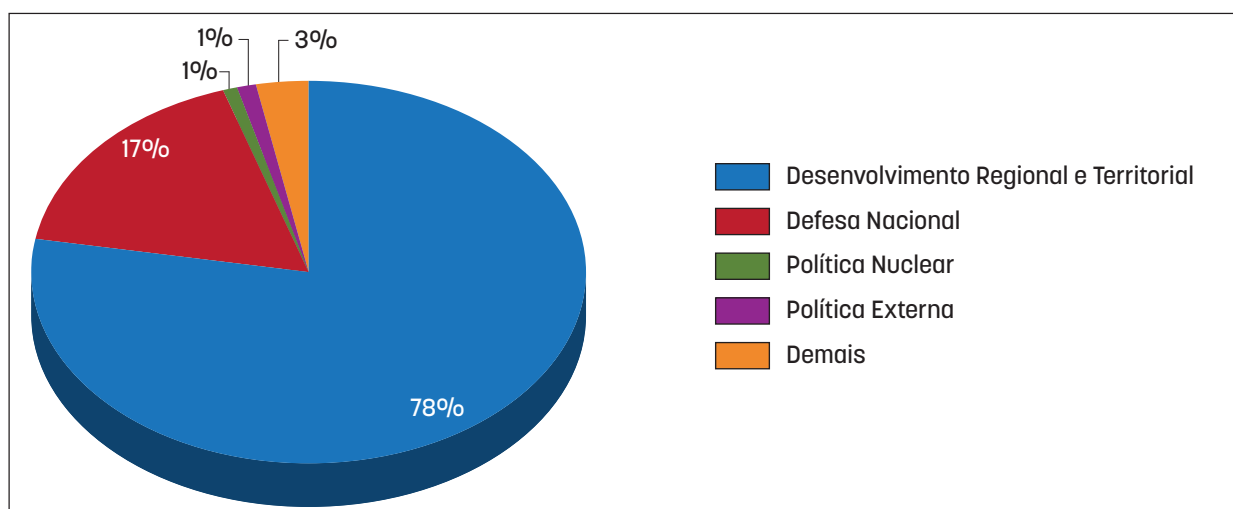
Cabe ainda mencionar as Metas voltadas: ao apoio, via recursos de crédito ou de participação acionária para 1.000 micro e pequenas empresas de base tecnológica; ao estímulo a 1.250 empresas a cada ano a realizarem atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação via incentivos fiscais; ao apoio anual a 7.000 projetos de pesquisa pelas agências federais de fomento à CT&I; à disponibilização para a comunidade científica, empresarial e setor produtivo de cinco das treze linhas de luz da nova fonte de Luz Síncrotron da 4ª geração; ao aprimoramento dos instrumentos de apoio creditício oficial às exportações; e à simplificação, modernização e aprimoramento das normas e da gestão do comércio exterior de bens e serviços.

Adicionalmente, ressalta-se a importância dos Programas diretamente relacionados à agenda ambiental que, juntos, somam aproximadamente 20,7 bilhões entre 2016 e 2019: Recursos Hídricos, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade, Mudança do Clima e Qualidade Ambiental. Esses Programas instituem e consolidam importantes instrumentos de gestão ambiental. Seus Objetivos, Metas e Iniciativas contemplam: a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos; a ampliação da oferta de água para usos múltiplos, por meio de infraestruturas hídricas; a regularização ambiental, por meio do Cadastro Ambiental Rural e da recuperação de áreas degradadas; a conservação ambiental e a elevação da renda da população, por meio do Programa Bolsa Verde; a ampliação da produção florestal, por meio das concessões florestais; a consolidação das Unidades de Conservação; a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos; o controle da poluição e a fiscalização ambiental; e a otimização do processo de licenciamento ambiental.

Temas Especiais

Os recursos previstos para outros temas de política pública, notadamente desenvolvimento regional, soberania e organização do Estado, totalizam R\$ 330 bilhões, o que representa 5% do total dos Programas Temáticos do PPA 2016-2019. O gráfico a seguir revela a participação relativa dos principais Programas da área.

GRÁFICO 14 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS: TEMAS ESPECIAIS (VALORES GLOBAIS DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS EM %)



Fonte: SIO/MP.

Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Programa Desenvolvimento Regional e Territorial, o mais representativo nos Temas Especiais em termos de recursos (R\$ 256 bilhões, com destaque para o crédito e o gasto tributário), visa à redução das assimetrias no território e conta com Metas como: organizar a estratégia de intervenção do governo federal em consonância com os planos estaduais de faixa de fronteira; apoiar 239 territórios rurais com um conjunto de políticas públicas integradas e territorializadas, com participação social; beneficiar 15.000 famílias com ações territorializadas voltadas ao combate à pobreza no semiárido do Nordeste; e emitir gratuitamente 1.000.000 de documentos civis, trabalhistas, jurídicos e fiscais em territórios rurais.

Os recursos do Programa Defesa Nacional (R\$ 55,7 bilhões) compreendem a formação e capacitação de recursos humanos civis e militares para a Defesa Nacional, bem como a manutenção e ampliação da capacidade de operação das Forças Armadas, com destaque para o aparelhamento das Forças Armadas com meios e equipamentos militares adequados às necessidades de segurança do país e que, simultaneamente, fomentam o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa com tecnologias de interesse nacional. Dos grandes projetos plurianuais já em execução, o PPA 2016-2019 prevê: a conclusão do processo de certificação



do avião cargueiro KC-390 desenvolvido pela Embraer em parceria com a Força Aérea Brasileira; o prosseguimento do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), que inclui a construção de estaleiro, base naval, 4 submarinos convencionais e 1 submarino com propulsão nuclear; a obtenção de 300 viaturas da nova família de blindados (Projeto Guarani); e o avanço na implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron). Além dos projetos em andamento, está previsto o início efetivo da execução do Projeto FX-2 de aquisição de caças múltiplo emprego Gripen NG, pacote de suporte logístico e transferência de tecnologia associada. Na Política Externa, os esforços concentram-se em promover a inserção do país nos circuitos globais de comércio e investimento e em fortalecer a participação do país nas estruturas de governança internacional. É priorizada a integração regional no marco da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a consolidação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).